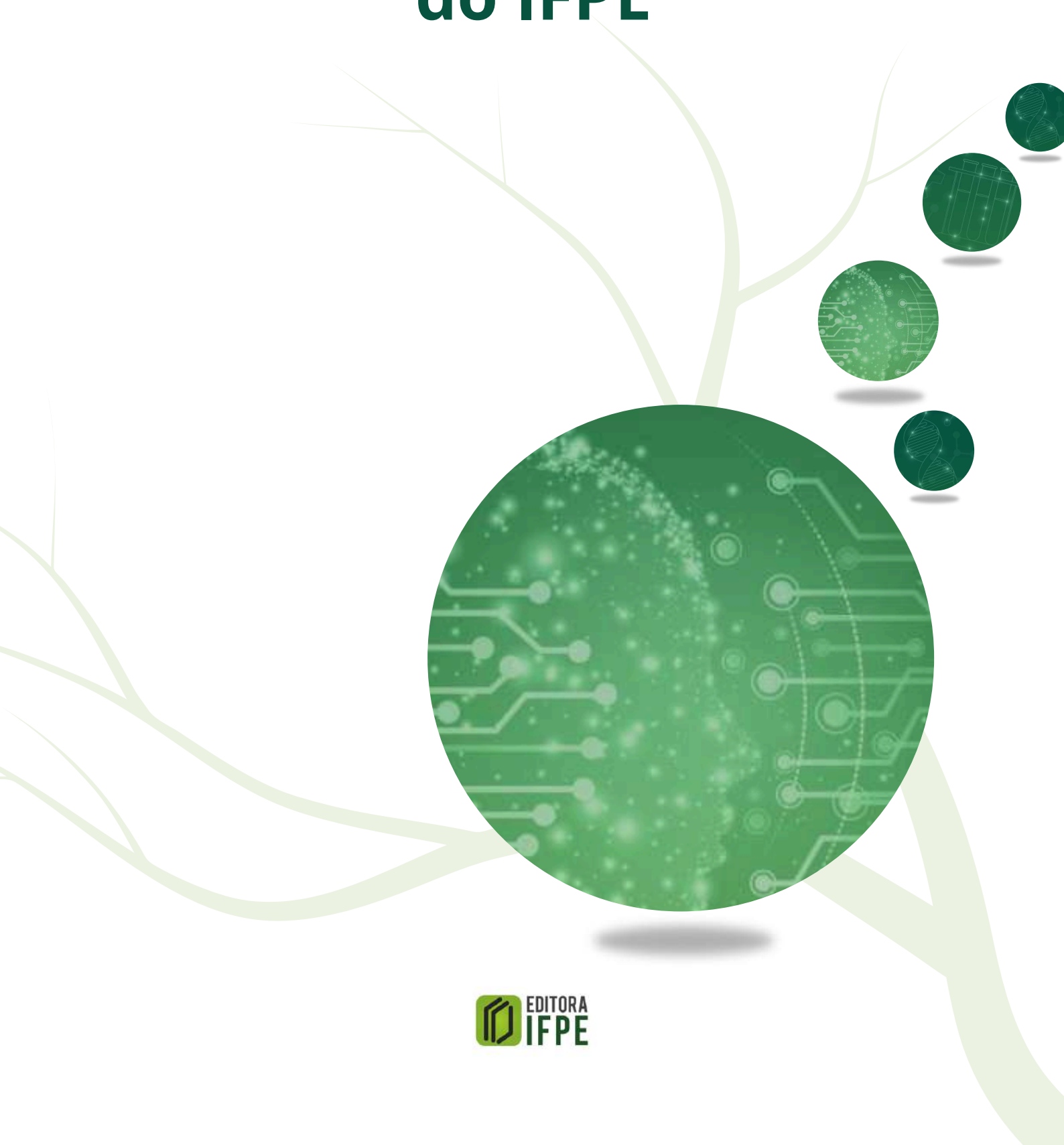


MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFPE

A Produção Científica, Tecnológica e de Inovação
dos Estudantes da Pós-Graduação:
Pesquisa que Transforma



Mostra de Pós-Graduação do IFPE



Organizadores

Andréa Germano
Flávio Albuquerque Neto
Gabriela Lins Falcão
Gueber Pessoa Santos
Jaqueline Pimentel

Diagramação

Aline Olegário

Sumário

07

Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade.....

Alex Felipe Correia.....	08
Lúcia Cristina da Silva Pereira.....	09

10

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT).....

Ana Maria Gomes dos Santos.....	11
Carolina Frexeiras Leal.....	13
Daniele Soares da Silva.....	14
João Paulo Pereira de Souza.....	15
Kennedy de Albuquerque Santos.....	17
Letícia Farias Cavalcanti.....	18
Márcia Girlene e Silva.....	19
Marcos Juliano Gouveia.....	21
Maria Aparecida Cruz.....	23

25

Mestrado Profissional em Enfermagem (PPGEnf).....

Marttem Costa de Santana.....	26
Zannine Evelyn Silva e Souza.....	27

Sumário

28

Mestrado Profissional em Filosofia (ProFilo).....

Adriano Rosal de Santana.....	29
Deoclecio Tadeu Alves Barroso.....	30
José André Melo.....	31
Mário Agostinho da Silva Júnior.....	32
Rafael Nery Peixoto.....	33
Samuel Sampaio Castro.....	34

35

Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA).....

Daniel Gustavo Sena Moura Santos.....	36
Daniele Pereira da Silva Nunes.....	38
Girlaine Silva de Barros.....	41
Ingrid Fontes Rodrigues da Silva.....	43
Nabila do Nascimento Medeiros Costa Harmes.....	45
Paula Regina Carneiro Leão Koike.....	47
Priscilla da Silva Barreiras Gondim.....	49
Vivian Elionete Coelho Pereira.....	51

Sumário

53

Práticas Interpretativas em Música Popular com Ênfase no Frevo.....

Daniel Gadelha Barbosa da Silva.....	54
Dimas De Souza Pereira.....	55
Erlani Regina Bezerra da Silva.....	56
Priscilla Carolline de Arruda Alves.....	57
Wandson Mário Cavalcante dos Santos.....	59

60

Sustentabilidade Urbana.....

Rayane Gabriella Pereira da Silva.....	61
--	----



Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade



Mostra de Pós-Graduação do IFPE

ENFERMAGEM

Estratégias Inovadoras e Socioambientais de Prevenção da Dengue: Revisão Sistemática com Meta-Análise e Análise Bibliométrica, com Interfaces na Atuação de Enfermeiros e Agentes Comunitários de Saúde.

Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade

Alex Felipe Correia

Sofia Suely Ferreira Brandão Rodrigues

Rogéria Mendes do Nascimento

A dengue permanece como um dos principais desafios de saúde pública, especialmente em países de baixa e média renda, onde fatores socioambientais favorecem sua disseminação. Enfermeiros e agentes comunitários de saúde desempenham papel estratégico na prevenção e controle, articulando práticas assistenciais, educativas e de vigilância. Este estudo teve como objetivo analisar a produção científica sobre estratégias inovadoras e socioambientais de prevenção da dengue, com interfaces na atuação desses profissionais. Foi realizada uma revisão sistemática conforme as recomendações do PRISMA, com busca na base Scopus em agosto de 2025. Foram incluídos artigos publicados até dezembro de 2024, revisados por pares e disponíveis na íntegra. A síntese contemplou meta-análise descritiva e análise bibliométrica, utilizando RStudio (Bibliometrix) e VOSviewer. Dos 230 registros identificados, apenas 4 atenderam aos critérios de elegibilidade. Os achados destacaram a efetividade de estratégias eco-bio-sociais em áreas vulneráveis, intervenções comunitárias multicomponentes, ferramentas digitais de vigilância e um sistema de áudio automatizado de baixo custo. Apesar de promissoras, as evidências são restritas e concentram-se em países de baixa e média renda. A atuação específica da enfermagem e dos agentes comunitários ainda é pouco explorada na literatura. Conclui-se que estratégias participativas e inovadoras, de caráter sustentável e de baixo custo, mostram potencial transformador no enfrentamento da dengue. Entretanto, reforça-se a necessidade de novas pesquisas que documentem o protagonismo da enfermagem na coordenação da vigilância, educação em saúde e manejo clínico, ampliando a efetividade das ações em saúde da família e comunidade.

Palavras-Chave:

Dengue; Enfermagem em Saúde Comunitária; Prevenção; Vigilância em Saúde; Agentes Comunitários de Saúde.

ENFERMAGEM

Uso de Plantas Medicinais durante o Período Gestacional: Análise Bibliométrica de Teses e Dissertações do Brasil

Enfermagem em Saúde da Família e Comunidade

Lúcia Cristina da Silva Pereira

Pedro Henrique Sette de Souza

Giselly Poliany de Souza Tavares

João Victor da Silva Rodrigues

Judicléia Marinho da Silva

Utilizar plantas medicinais como alternativa terapêutica configura-se uma prática milenar adotada por diversas comunidades tradicionais. Entretanto os indivíduos, por considerarem ser um meio natural e que não traz malefícios à saúde, começaram a utilizar essas plantas indiscriminadamente, inclusive durante o período gestacional. Dessa forma, esse estudo teve como objetivo descrever a produção científica brasileira, disponível no banco de teses e dissertações da CAPES, sobre o uso de plantas medicinais durante a gestação. Trata-se de um estudo exploratório, descritivo e bibliométrico, realizado entre janeiro e março de 2025. Foram inicialmente identificados 88 estudos, dos quais apenas cinco atenderam aos critérios de inclusão. A análise evidenciou que todos os estudos eram dissertações de mestrado, com predominância da área da enfermagem (60%) e nível de evidência 6. As plantas mais citadas com riscos à gestação foram camomila, boldo, canela e hortelã, entre outras. Apesar da identificação de algumas espécies tradicionalmente utilizadas sem comprovação de riscos, a ausência de evidência científica não assegura segurança. Foi possível constatar uma lacuna significativa na produção científica sobre a temática, reforçando a necessidade de mais pesquisas com metodologias mais aprofundadas e da inclusão da fitoterapia nas grades curriculares dos cursos da saúde.

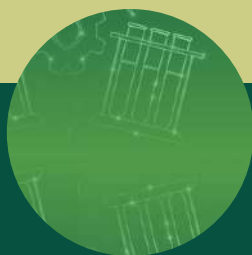
Conclui-se que, embora amplamente utilizadas, as plantas medicinais, durante a gestação, ainda necessitam de embasamento científico seguro, sendo essencial que seu uso seja orientado por profissionais qualificados, a fim de garantir a segurança da gestante e do feto.

Palavras-Chave:

Plantas medicinais, Fitoterapia, Gestação; Gravidez, Segurança materno-fetal



Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)



Mostra de Pós-Graduação do IFPE

ProfEPT

A temática da violência contra a mulher idosa num curso técnico em enfermagem do IFPE: o que revelam os documentos e a práxis pedagógica docente?

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Ana Maria Gomes dos Santos

Bernardina Santos Araújo de Sousa

As mulheres representam a maioria significativa na faixa etária das pessoas idosas no Brasil. Em diversas situações, as mulheres idosas são submetidas a situações de preconceito, discriminação e violência. Muitas vezes, os preconceitos enfrentados pela mulher idosa, vêm atravessados e acentuados, também pela sua condição étnica e social.

As legislações internacionais e nacionais sobre a violência contra a pessoa idosa recomendam que na área da educação algumas ações para combater o preconceito e a violência contra os idosos, essas práticas devem envolver o ensino de conteúdos que possibilitem a mudança de conduta e de comportamento. A inserção de temas referentes ao processo de envelhecimento nos currículos do ensino fundamental, médio, médio integrado, profissional e do Ensino Superior, permite que as novas gerações compreendam o processo de envelhecimento, respeitando e valorizando as pessoas idosas, contribuindo para seu processo de cidadania. E nos cursos na área da saúde, o conhecimento sobre o envelhecimento e violência contra a mulher idosa contribui para a garantia de direitos.

Objetivo:

Analisar documentos e práticas pedagógicas do Curso Técnico em Enfermagem Subsequente do IFPE – Campus Abreu e Lima, com foco na abordagem da violência contra a mulher idosa como fenômeno didático.

Metodologia:

Trata-se de uma pesquisa qualitativa, aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa (CEP), sob o número 64297722.5.0000.0127. Foram utilizadas a análise documental e a aplicação de questionários. A análise dos dados seguiu a metodologia dos “núcleos de significação”, conforme Aguiar e Ozella (2013).

ProfEPT

Resultados:

O Projeto Pedagógico do Curso enfatiza a formação humana integral, presente de forma transversal nos componentes curriculares, por meio de temas voltados à valorização do ser humano. A violência contra pessoas idosas, especialmente mulheres, é contemplada no currículo por meio de legislações inseridas nas disciplinas. Contudo, observa-se a necessidade de ampliar o processo educativo, incorporando uma visão integral de saúde e cuidado. É essencial que outros profissionais da instituição também se envolvam com a temática, por meio de ações educativas que desconstruam preconceitos e estereótipos, incluindo a perspectiva de gênero e suas interseccionalidades.

Conclusão:

É fundamental adotar uma abordagem que vá além da formação técnica, promovendo uma cultura de paz e o respeito aos direitos individuais e coletivos. Assim, durante o ensino técnico profissionalizante, devem ser desenvolvidas atividades que estimulem a consciência sobre o respeito aos direitos individuais e coletivos, bem como um entendimento acerca dos danos causados pela violência nos diversos ciclos de vida, e principalmente na velhice.

Palavras-Chave:

Violência contra a mulher idosa, Educação profissional técnica, Práticas pedagógicas, Formação humana integral, Interseccionalidade de gênero

ProfEPT

Mulheres Trans e Travestis: Inclusão na Educação Profissional pelo Programa MULHERES MIL

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
(ProfEPT)

Carolina Frexeiras Leal

Relato de experiência de implementação de dois cursos dentro do Programa Mulheres Mil, tendo como público-alvo preferencial mulheres trans e travestis em situação de vulnerabilidade social. A proposta de pesquisa, dentro do Macroprojeto de inclusão e diversidade em espaços formais e não formais de ensino, se dá no campo da criação de espaços inclusivos na Educação Profissional e Tecnológica, tendo como ponto central a construção de práticas formativas voltadas para mulheres trans e travestis. A metodologia se mostra por meio de estudo de caso, com as alunas egressas do Programa, utilizando instrumentos como questionários, observação participante, análise documental e registros fotográficos, com análise de dados qualitativa. O produto educacional proposto, de acordo com as normativas do PROFEPT, é uma exposição fotográfica composta por um editorial de bastidores do desfile da cerimônia de conclusão dos cursos e registros das aulas. A ideia é contribuir para a criação de espaços educativos onde essas mulheres sejam acolhidas não como exceção, mas como indivíduos plenos, capazes de ensinar, aprender e transformar a escola com seus saberes, suas vivências e suas existências. Trazendo assim a visibilidade um necessário passo à legitimação dessas pessoas em todo e qualquer espaço público, principalmente os de maior reconhecimento cultural e social.

Palavras-Chave:

Mulheres Transgênero, Mulheres Trans, Travestis, Inclusão, Educação profissional.

ProfEPT

A Implementação do Novo Ensino Médio Integrado em Pernambuco: Percepções a partir da vivência dos estudantes de uma Escola Técnica

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
(ProfEPT)

Daniele Soares da Silva

A dissertação analisa as percepções dos estudantes acerca da implementação do Novo Ensino Médio, regulamentado pela Lei n.º 13.415/2017, em uma Escola Técnica Estadual de Pernambuco. A abordagem é qualitativa, de natureza interpretativa, orientada pelos fundamentos do Materialismo Histórico-Dialético. Envolve análise documental, aplicação de questionários socioeconômicos e a estratégia de grupos focais com estudantes do 1º, 2º e 3º anos do Ensino Médio Integrado. A análise dos dados é realizada por meio da técnica de análise de conteúdo (Bardin, 2016). Os resultados indicam que, embora os estudantes reconheçam as Escolas Técnicas como espaços potentes de mobilidade social, a implementação da reforma foi marcada pela exclusão da participação juvenil, por limitações à liberdade de escolha, pelo esvaziamento da formação técnica e pela redução de conteúdos da formação geral. Evidenciou-se, ainda, a intensificação da dualidade entre redes pública e privada e a disseminação de uma lógica meritocrática e individualizante, que atribui ao indivíduo a responsabilidade por insucessos educacionais e sociais, desconsiderando as desigualdades estruturais que atravessam suas trajetórias. Como produto da investigação, desenvolve-se uma sequência didática voltada à escuta e valorização das juventudes, promovendo espaços de diálogo e reflexão crítica sobre as políticas educacionais. O estudo reafirma a urgência de um Ensino Médio que articule formação crítica e omnilateral, comprometido com a justiça social e com a efetiva participação dos estudantes na construção das políticas que os afetam.

Palavras-Chave:

Lei n.º 13.415/2017, Ensino Médio Integrado, Educação Profissional e Tecnológica, Escola Técnica Estadual, Pernambuco.

ProfEPT

A Disciplina de Ética e Cidadania na Formação Integral de Estudantes do Ensino Médio Integrado de um Instituto Federal

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

João Paulo Pereira de Souza

Esta pesquisa tem como objetivo analisar o papel da disciplina de Ética e Cidadania na formação integral de estudantes do Ensino Médio Integrado (EMI) em um Instituto Federal, à luz dos fundamentos da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). Parte-se do pressuposto de que a formação integral exige a superação da dicotomia entre conhecimentos técnicos e humanísticos, e que a referida disciplina pode funcionar como um eixo articulador entre as dimensões ética, política, social e profissional da educação, contribuindo para a constituição de sujeitos críticos, participativos e conscientes de seu papel na sociedade. A pesquisa insere-se no campo da abordagem qualitativa, desenvolvendo um estudo de caso com aplicação de entrevistas semiestruturadas a seis estudantes, um coordenador de curso e a professora responsável pela disciplina. Os dados foram analisados a partir da técnica de Análise de Conteúdo, com base na abordagem categorial temática de Laurence Bardin (2011). O referencial teórico foi sustentado por autores como Paulo Freire, Dermeval Saviani, Marise Ramos, Maria Ciavatta, Gaudêncio Frigotto, Antonio Gramsci e Jessé Souza, além de documentos normativos como a Constituição Federal de 1988, a LDB (Lei nº 9.394/1996), a Resolução CNE/CEB nº 6/2012 e o Parecer CNE/CEB nº 7/2025. Os resultados evidenciaram que, apesar das limitações estruturais e curriculares enfrentadas – como a baixa carga horária, a ausência de formação específica dos docentes e a fragilidade da ementa – a disciplina de Ética e Cidadania pode contribuir significativamente para a formação crítica e humana dos estudantes. As categorias emergentes da análise revelaram que, quando trabalhada com metodologias ativas, interatividade e diálogo, a disciplina fortalece valores como empatia, respeito, justiça e responsabilidade social, além de promover o pensamento crítico e a compreensão de direitos e deveres no contexto escolar e social. Como produto educacional vinculado à pesquisa, foi desenvolvida uma cartilha didática intitulada “Ética e Cidadania no Ensino Médio Integrado: Pra Que Isso Serve?”, com o objetivo de

ProfEPT

apoiar professores e estudantes na construção de saberes ético-cidadãos a partir de uma perspectiva crítica, contextualizada e interdisciplinar. Conclui-se que a disciplina de Ética e Cidadania, quando pensada a partir dos princípios da formação integral e da educação como prática da liberdade, pode desempenhar um papel formativo estratégico no currículo da EPT. Sua efetiva consolidação, no entanto, depende de políticas institucionais de valorização, integração curricular, formação docente e compromisso com uma escola pública, democrática e socialmente referenciada.

Palavras-Chave:

Formação Integral; Ética; Cidadania; Educação Profissional e Tecnológica; Ensino Médio Integrado

ProfEPT

Cultura Popular no Contexto da Educação Profissional e Tecnológica: Estudo de Caso sobre o Grupo Literatos

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Kennedy de Albuquerque Santos

José Davison da Silva Júnior

Esta pesquisa, desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT), teve como objetivo geral compreender os sentidos atribuídos pelos estudantes egressos do IFPE - Campus Vitória de Santo Antão que participaram do LiterAtos quanto aos impactos do projeto em sua formação. Como objetivos específicos, buscou-se: analisar as relações entre Cultura Popular, Extensão e Formação Integral no contexto da EPT, identificar a relação entre os objetivos do projeto de extensão do LiterAtos e a formação de seus egressos, sistematizar os discursos dos estudantes egressos sobre as percepções que atribuem ao LiterAtos em sua formação e elaborar um produto educacional no formato de um documentário para registro e memória do Projeto e seus impactos. A metodologia adotada tem base em uma abordagem qualitativa, que envolveu estudo de caso com coleta e análise de dados. Para maior consistência com relação às interpretações, foi feita a triangulação das informações reunidas. A análise dos dados foi orientada pela Teoria do Discurso (Burity, 2014). Os resultados indicam que a participação no LiterAtos impactou processos formativos orientados pela perspectiva da formação integral, contribuiu para a aproximação dos estudantes com a cultura popular e influenciou trajetórias acadêmicas e profissionais. Os sentidos atribuídos pelos participantes às suas vivências no projeto indicam o potencial da ação extensionista para relacionar dimensões culturais e educativas no contexto da EPT. Como produto educacional, foi elaborado um documentário que reúne e organiza as falas dos participantes para registrar suas experiências no LiterAtos. Espera-se que esta pesquisa contribua para reflexões sobre os impactos de projetos relacionados à cultura popular e para a compreensão dos efeitos dessas iniciativas na EPT.

Palavras-Chave:

Cultura Popular, Formação Integral, Extensão, Educação Profissional e Tecnológica.

ProfEPT

Educação Alimentar e Nutricional na Formação de Docentes da Educação Profissional e Tecnológica: um estado da arte.

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica (ProfEPT)

Letícia Farias Cavalcanti

Este trabalho de pesquisa tem como objetivo realizar formação continuada em Educação Alimentar e Nutricional (EAN) para os docentes do ensino médio integrado do IFPE campus Recife. De natureza qualitativa, fundamentado na abordagem de pesquisa aplicada, o presente estudo buscará verificar o impacto da capacitação na prática pedagógica e na formação dos discentes da Educação Profissional e Tecnológica (EPT). A investigação abordará os desafios que os educadores enfrentam para inserir esta temática no currículo da EPT, verificando, através das bases conceituais que orientarão esta pesquisa as contribuições da EAN para a formação integral dos alunos do ensino médio integrado. No que tange à originalidade, o presente estudo, caracterizado como uma abordagem exploratória, envolverá uma pesquisa empírica inédita, por investigar as necessidades de formação dos docentes nesta temática no contexto do IFPE. O presente estudo suscitará o desenvolvimento de um produto educacional no formato de uma sequência didática que integre a educação alimentar ao currículo da EPT. A partir disso, pretende-se dar visibilidade à relevância da EAN na EPT, oferecendo subsídios para aprimorar a eficácia de estratégias de formação docente que aliem teoria e prática na abordagem de temas transversais.

Palavras-Chave:

Educação Profissional e Tecnológica, Educação Alimentar e Nutricional, Formação Continuada.

ProfEPT

Gestão Democrática na Educação Profissional e Tecnológica: Reflexões sobre a Participação de Egressos na Vida Institucional

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
(ProfEPT)

Márcia Girlene e Silva

Esta dissertação investiga a gestão democrática na Educação Profissional e Tecnológica (EPT) do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE), com ênfase na participação dos egressos e egressas na vida institucional. A pesquisa parte do entendimento de que a educação é uma prática de cidadania, que exige a participação ativa dos sujeitos no processo de gestão democrática, conforme previsto na Constituição Federal e na Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional. Observou-se, no entanto, que embora exista regulamentação para o acompanhamento dos egressos, sua implementação necessita, por exemplo, de estratégias que solucionem o seu desconhecimento pelos agentes institucionais, além de oferecer instrumentos eficazes para coleta e uso de dados que subsidiem a tomada de decisões. O problema central da pesquisa é a limitada efetividade dessa política institucional, que restringe a participação dos egressos e egressas na gestão democrática do IFPE, fragilizando a relação entre instituição e comunidade egressa. O objetivo geral é analisar o grau de participação dos egressos dos cursos técnicos integrados e superiores do IFPE na gestão democrática institucional, bem como os desafios enfrentados para sua ampliação. A metodologia adotada combinou a análise documental do arcabouço legal e regulatório que compõem o corpus documental da política de acompanhamento de egressos, a aplicação de entrevistas do tipo histórias de vida com os egressos para revelar suas experiências e participação, e a aplicação de questionários eletrônicos com gestores institucionais para aferir percepções e atribuições de relevância sobre o tema. O recorte amostral abrangeu três cursos entre técnicos e superiores do IFPE. Os resultados indicam a necessidade de fortalecer instrumentos e estratégias que fomentem a participação democrática dos egressos, contribuindo para o aprimoramento da gestão e avaliação institucional. Como contribuição prática, foi elaborado o "Guia para Viabilização da Política de Acompanha-

ProfEPT

mento de egressos, a aplicação de entrevistas do tipo histórias de vida com os egressos para revelar suas experiências e participação, e a aplicação de questionários eletrônicos com gestores institucionais para aferir percepções e atribuições de relevância sobre o tema. O recorte amostral abrangeu três cursos entre técnicos e superiores do IFPE. Os resultados indicam a necessidade de fortalecer instrumentos e estratégias que fomentem a participação democrática dos egressos, contribuindo para o aprimoramento da gestão e avaliação institucional. Como contribuição prática, foi elaborado o "Guia para Viabilização da Política de Acompanhamento de Egressos e Egressas", instrumento estratégico para institucionalizar a política, fortalecer a gestão democrática e articular os atores institucionais. O corpus documental analisado, incluindo regulamentos, planos institucionais e normativas legais, fundamentou a análise crítica e subsidiou as propostas de intervenção para a efetivação da participação democrática dos egressos. A pesquisa reforça a importância da participação ativa dos egressos como ferramenta estratégica para o desenvolvimento institucional.

Palavras-Chave:

Gestão Democrática, Educação Profissional e Tecnológica, Acompanhamento de Egressos, Política Institucional, Produto Educacional.

ProfEPT

Sentidos da Pesquisa como Princípio Educativo no Ensino Médio Integrado: Narrativas de docentes de uma Instituição Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
(ProfEPT)

Marcos Juliano Gouveia
Valquiria Farias Bezerra Barbosa

Esta pesquisa tem por objetivo geral compreender os sentidos do educar pela pesquisa a partir das narrativas dos docentes do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio na Perspectiva da Ciência, Tecnologia e Sociedade (CTS). Quanto aos objetivos específicos: descrever as abordagens sobre a pesquisa como princípio educativo nos documentos das políticas curriculares do IFPE; analisar com base nas narrativas dos docentes, como compreendem a educação pela pesquisa no ensino médio integrado e desenvolver, como produto educacional, um Videocast em com o título “Programa ConexEPT” com uma abordagem informativa (ou introdutória) sobre a perspectiva CTS e a pesquisa como princípio educativo. Trata-se de uma pesquisa narrativa de natureza aplicada com abordagem qualitativa. Na primeira etapa da pesquisa foi desenvolvido um estudo documental. Foram analisados documentos da política curricular do Instituto Federal de Pernambuco (IFPE) através do método da análise categorial temática. Na segunda etapa, foi aplicado um questionário online a 8 docentes do curso Técnico em Alimentos Integrado ao Ensino Médio do IFPE, Campus Barreiros. Na terceira etapa foram desenvolvidas entrevistas narrativas com 2 docentes que ministram disciplinas de formação geral e 2 docentes de disciplinas da formação técnica selecionados através de sorteio simples entre os docentes que responderam ao questionário. A análise do corpus textual dos questionários e entrevistas foi conduzida a partir do método de análise de narrativas segundo Schutze (1977; 1983 Apud JOVCHELOVITCH; BAUER, 2002). O projeto de pesquisa foi aprovado pelo Comitê de Ética em Pesquisa através do parecer nº 6.605.185 e seguiu os preceitos éticos enunciados na resolução nº 510/2016 do Conselho Nacional de Saúde sobre as pesquisas envolvendo seres humanos. A análise dos documentos curriculares do IFPE indicou que as políticas educativas são embasadas pela pesquisa como princípio educativo com a inserção da educação científica, além de apresentar forte alinhamento com as propostas curriculares na Pers-

ProfEPT

pectiva CTS que visa à formação de cidadãos com habilidades e competências para o mundo do trabalho e a transformação social. A análise do questionário destacou que o perfil dos docentes tem sólida formação acadêmica em nível de mestrado e doutorado. O tempo de atuação na EPT varia entre 1 a 21 anos, enquanto que, quanto a participação em atividades de pesquisa e extensão, apenas 1 docente está à frente de orientação de projetos de pesquisa, enquanto que 5 docentes estão envolvidos com atividades de projetos de extensão. As trajetórias narradas expressaram um sentimento de pertencimento dos docentes à prática de ensino e demonstram a utilização da pesquisa como ferramenta na sala de aula. No entanto, revelam que há lacunas na formação inicial na preparação para o ensino fundamentado na pesquisa como princípio educativo. Os dados contribuíram para a elaboração do produto educacional em formato digital. O videocast ConexEPT é um recurso didático direcionado aos professores do IFPE Campus Barreiros. Pretende-se contribuir para uma prática pedagógica que fomente a formação integral, a construção de sujeitos emancipados, como também para uma reflexão sobre a inserção da pesquisa como princípio educativo e suas articulações com o desenvolvimento científico e tecnológico.

Palavras-Chave:

Perspectiva Ciência, Tecnologia e Sociedade. Educação profissional e tecnológica.
Ensino médio integrado. Currículo. Pesquisa como princípio educativo.

ProfEPT

Mulheres Integrantes de Núcleos de Gênero e Diversidade na Educação Profissional e Tecnológica: narrativas sobre Empoderamento Feminino

Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica
(ProfEPT)

Maria Aparecida Cruz
Bernardina Santos Araújo de Sousa

Esta dissertação advém de uma pesquisa oriunda do Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica do IFPE, Campus Olinda. Tomou como eixo estruturante a dimensão humana integral, resultante da visão omnilateral da formação para o trabalho, por entender que todos os espaços que compõem a formação profissional de homens e mulheres deverão apontar na direção desse ponto de vista. Diante disso, o presente trabalho foi guiado pela curiosidade epistemológica, que buscou responder acerca do que revelavam os documentos e as narrativas de mulheres cisgênero e transgênero, vinculadas ao Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidades (Neged), além de outros sujeitos não participantes do referido núcleo que estavam envolvidos no debate institucional sobre as possibilidades de consolidação de uma consciência crítica, dada na perspectiva do empoderamento Feminino. Assim sendo, elegeu-se como objetivo geral: compreender as contribuições do Neged para a superação das desigualdades de gênero, dada, sobretudo, na direção do Empoderamento Feminino, a partir das percepções de mulheres integrantes desses núcleos. Para alcançar tais finalidades, foram adotadas as pesquisas bibliográficas, documental e empírica. O processo investigativo, na fase exploratória, envolveu a aplicação de questionários semiestruturados, contemplando as coordenações de 12 dos 16 núcleos existentes no IFPE. A fase seguinte foi iniciada pela seleção de dois campi que integraram a fase empírica da pesquisa, sendo aplicados questionários e realizadas as Entrevistas Narrativas (ER), envolvendo os segmentos/categorias: docentes, técnicas administrativas, estudantes com vínculo com o Neged (regular e egressa), estudante regular, sem vínculo com o Neged, mas envolvida institucionalmente com essa pauta de discussão. O Produto Educacional resultante da pesquisa se apresenta como um áudio-documentário, compondo uma série de podcasts, trazendo miniconferências e narrativas contemplativas de breves discussões acerca da categoria Empoderamento Feminino, envolvendo experiências vi-

ProfEPT

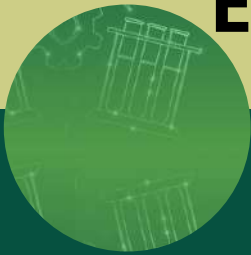
vidas por mulheres estudosas das relações de gênero e que, noutros contextos, integraram ou coordenaram esses núcleos e que ainda acrescentam à exposição uma percepção de si, no panorama do contexto exposto, contribuindo para aprofundar entendimentos sobre o Empoderamento Feminino. Como resultados alcançados, o trabalho oferece destaque aos entendimentos: a) o corpus documental analisado aponta significativos avanços nas políticas afirmativas de gênero no IFPE; b) o Neged tem favorecido e fomentado políticas e ações na direção da superação da desigualdade de gênero e na construção de uma compreensão crítica do Empoderamento Feminino; c) o Neged tem se configurado como o lócus de acolhimento das demandas institucionais acerca dos elementos que marcam a história das estudantes e servidoras na sua cotidianidade; d) os projetos de extensão têm contemplado, de forma significativa, discussões e ações contemplativas da perspectiva de empoderamento; e) os corpos de mulheres transgênero, vinculadas ao Neged, têm forçado seus lugares no espaço da institucionalidade do IFPE; f) os marcos temporais sinalizando o passado e o presente na vida de mulheres de uma mesma família têm funcionado como reguladores da construção de novos sentidos do ser mulher/tornar-se mulher. Estima-se que esta pesquisa corrobore para os estudos e práticas que impulsionam as políticas afirmativas de gênero, sobretudo na direção do Empoderamento Feminino, que se inscreva no ponto de vista crítico-reflexiva.

Palavras-Chave:

Núcleo de Estudos de Gênero e Diversidade (Neged), Empoderamento Feminino, formação omnilateral, pesquisa narrativa.



Mestrado Profissional em Enfermagem (PPGEnf)



Mostra de Pós-Graduação do IFPE

PPGENf

Tipos de Revisão de Literatura selecionadas para Produção de Cartilhas Educativas em Programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil: Uma Análise Bibliométrica

Mestrado Profissional em Enfermagem (PPGENf)

Marttem Costa de Santana

Zannine Evelyn Silva e Souza

Rhauã da Silva Souza

A revisão da literatura se constitui em um método científico que permite uma prática baseada em evidências científicas com rigor técnico e investigativo. Objetivou-se analisar a produção científica brasileira de teses e dissertações, na pós-graduação em enfermagem, para desenvolvimento de cartilhas educativas. Trata-se de um estudo bibliométrico, descritivo, de abordagem quantitativa, realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) em agosto de 2025. Foram utilizados o descritor controlado: “Enfermagem” AND “revisão” e a palavra-chave: “cartilha”. Os 318 estudos selecionados foram organizados para análise, realizada por um estudante de graduação bolsista PIBIC, uma estudante de pós-graduação e um docente orientador do Programa de Mestrado Profissional do IFPE/Pesqueira. A análise dos dados foi realizada por meio de estatística descritiva simples, utilizando uma planilha do Microsoft Excel. Dos 318 trabalhos recuperados, 29 eram teses e 289 eram dissertações. Somente 85 documentos (26,7%) incluíram algum tipo de revisão da literatura, sendo 21 (24,7%) teses e 64 (75,2%) dissertações. Das 8 categorias de revisão identificadas, a revisão da literatura do tipo integrativa foi encontrada em 17 teses (20%) e em 40 dissertações (40%). Um estudo empregou dois tipos de revisão: a integrativa e a de escopo. As demais revisões foram empregadas de forma unitária nos trabalhos analisados, com os seguintes tipos de revisão: narrativa 10 (11,7%), bibliográfica 6 (7,0%), escopo 4 (4,7%); sistemática 2 (2,3%); documental e exploratória 1 (1,1%), utilizadas apenas uma vez cada. A incorporação das revisões da literatura no ensino, pesquisa e extensão ainda é bastante limitada. Destaca-se a identificação de apenas oito tipos de revisões da literatura em estudos, e esse número se torna preocupante considerando a grande quantidade de trabalhos analisados. As revisões são fundamentais antes de iniciar qualquer tipo de pesquisa sobre um tema específico, pois potencializam o pesquisador a entender que estudos foram realizados pela/na comunidade científica e identificar lacunas de pesquisa.

Palavras-Chave:

Programas de Pós-Graduação em Saúde, Pesquisa Metodológica em Enfermagem, Revisão de Literatura, Bibliometria, Prospecto para Educação de Pacientes

PPGENf

Teorias da Enfermagem utilizadas na Elaboração de Cartilhas Educativas em Programas de Pós-Graduação em Enfermagem no Brasil: Um Estudo Bibliométrico

Mestrado Profissional em Enfermagem (PPGENf)

Zannine Evelyn Silva e Souza

Rhauã Da Silva Souza

Marttem Costa de Santana

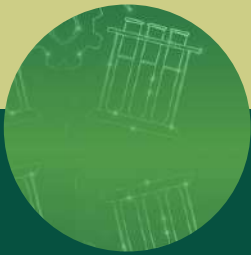
A base deste estudo consiste em uma análise de teses e dissertações elaboradas por enfermeiros. Objetivou-se mapear as teorias de enfermagem utilizadas na elaboração de cartilhas educativas em programas de pós-graduação stricto sensu em enfermagem no Brasil. Trata-se de um estudo bibliométrico, descritivo, de abordagem quali-quantitativa, realizado na Biblioteca Digital Brasileira de Teses e Dissertações (BDTD) em setembro de 2025. Foram utilizados o descritor controlado: “Teoria de Enfermagem” e a palavra-chave: “cartilha”. Os 318 estudos selecionados foram catalogados para análise, que foi conduzida por um graduando bolsista PIBIC, uma pós-graduanda e um professor-orientador do Programa de Mestrado Profissional do IFPE/Pesqueira. A análise dos dados ocorreu por estatística descritiva simples utilizando planilha do Microsoft Excel. Dos 318 trabalhos recuperados, 36 teses e 284 dissertações, apenas vinte e três (23) documentos (7,23%) usaram das teorias de enfermagem, sendo 6 (26%) teses e 17 (73,9%) dissertações. Das dez (10) teorias de enfermagem identificadas, a Teoria do Autocuidado de Dorothea E. Orem foi mencionada em duas teses (33,3%) e em oito dissertações (47,0%). Dois trabalhos citaram individualmente: Wanda Aguiar Horta e Madeleine M. Leininger; Nola Pender, Josephine E. Paterson e Loretta T. Zderad. As teorias de Afaf Ibrahim Meleis, Ramona T. Mercer, Calista Roy, Jean Watson e Hildegard Elizabeth Peplau foram mencionadas apenas uma vez. As demais teorias de Afaf Ibrahim Meleis; Ramona T Mercer; Calista Roy; Jean Watson e Hildegard Elizabeth Peplau foram referenciadas apenas uma vez. A inclusão das teorias de enfermagem no ensino, na pesquisa e na extensão ainda se mantêm infima. Realça-se a identificação de apenas 10 teorias de enfermagem, das 40 existentes mundialmente.

Palavras-Chave:

Teoria de Enfermagem, Programas de Pós-Graduação em Saúde, Pesquisa Metodológica em Enfermagem, Bibliometria, Prospecto para Educação de Pacientes



Mestrado Profissional em Filosofia (ProFilo)



Mostra de Pós-Graduação do IFPE

PROFILO

Feminismo e a crítica ao patriarcado no ensino de filosofia: desconstrução de padrões e conceitos a partir de bell hooks

Mestrado Profissional em Filosofia (ProFilo)

Adriano Rosal de Santana

Esta pesquisa investiga o papel do feminismo na crítica ao patriarcado dentro do ensino de filosofia, inspirando-se nas reflexões de bell hooks. A autora compreende o feminismo como um movimento de transformação social, voltado não apenas para a emancipação das mulheres, mas para a superação de todas as formas de opressão.

Sua perspectiva interseccional evidencia como gênero, raça e classe se entrelaçam na manutenção das desigualdades, exigindo uma abordagem educativa crítica e inclusiva. No contexto da filosofia, isso significa questionar narrativas patriarcais que invisibilizam o saber feminino e repensar a prática docente como espaço de resistência. Assim, o trabalho busca contribuir para a construção de um ensino de filosofia que promova a igualdade, a diversidade e a desconstrução de padrões opressores.

Palavras-Chave:

Feminismo, Interseccionalidade, Patriarcado, Ensino de Filosofia

PROFILO

Quando Ensinar Filosofia se Torna Problema: Linhas de Fuga com Deleuze e Guattari na Escola

Mestrado Profissional em Filosofia (ProFilo)

Ciências Humanas, Filosofia e Educação

Deoclecio Tadeu Alves Barroso

O ensino de filosofia no Brasil tem sido caracterizado pela ênfase na transmissão sistematizada de conteúdos, frequentemente em detrimento da produção de pensamento e da experiência filosófica como criação. Esse cenário impõe desafios à construção de práticas pedagógicas que rompam com a centralidade do professor explicador e favoreçam a participação ativa dos estudantes. Diante disso, esta dissertação investiga as possibilidades pedagógicas dos conceitos de Devir e Rizoma, de Gilles Deleuze e Félix Guattari, como alternativas ao ensino de filosofia estruturado de maneira hierárquica e linear. Inspirada na filosofia da diferença, a pesquisa propõe abordagens que valorizam a criação de conceitos, a multiplicidade e a experimentação. A metodologia adotada foi a pesquisa-ação, realizada em turmas do Ensino Médio da Rede Pública de Pernambuco, com a implementação de uma sequência didática atravessada por esses referenciais teóricos. Os resultados indicam que a proposta promoveu deslocamentos significativos nas formas de engajamento, expressão e elaboração conceitual dos estudantes. Observou-se uma ampliação da disposição para o debate, a criação dialógica de sentido e a articulação da Filosofia com experiências cotidianas. As produções realizadas — como mapas mentais, cartazes e definições autorais — evidenciaram a emergência de uma prática filosófica rizomática, marcada pela transversalidade e pela multiplicidade de entradas no saber. A análise dos questionários e entrevistas revelou uma intensificação do pensamento e uma reconfiguração das representações sobre o que significa filosofar. Conclui-se que os conceitos de Devir e Rizoma podem operar como dispositivos pedagógicos de grande interesse para a constituição de práticas mais abertas, inventivas e formadoras no ensino de Filosofia.

Palavras-Chave:

Ensino de Filosofia, Devir, Rizoma, Sequência Didática, Ensino Médio

PROFILO

A Modernidade em Hannah Arendt: Crítica, ruptura e ameaça ao Espaço Público

Mestrado Profissional em Filosofia (ProFilo)

José André Melo

Este trabalho busca refletir sobre a crítica arendtiana da modernidade, ressaltando como os processos de ruptura instaurados pela era moderna ameaçam a preservação do espaço público e, conseqüentemente, da política como experiência compartilhada. Ao analisarmos Hannah Arendt (1906–1975), percebemos que a modernidade não pode ser reduzida apenas a progresso técnico ou transformações sociais. Ela é, sobretudo, um fenômeno que desestrutura a tradição e compromete a continuidade do mundo comum, gerando conseqüências ainda visíveis em nosso tempo. O objetivo central é compreender a crítica de Arendt à modernidade, enfatizando sua caracterização como ruptura com a tradição e ameaça ao espaço público, a fim de identificar os riscos políticos e sociais da ausência de mediações entre passado e futuro. Para isso, realizamos um estudo bibliográfico, tomando como base obras centrais da autora, como “Entre o passado e o futuro” (2001) e “A condição humana” (2007), além de comentadores contemporâneos. A metodologia é qualitativa e interpretativa, fundamentada na análise filosófica e política. Os resultados desta reflexão indicam que, para Arendt, a modernidade inaugura uma crise da autoridade e da tradição, o que contribui para o esvaziamento do espaço público e da ação política. A centralidade conferida ao trabalho e ao consumo reduz o ser humano à condição de *animal laborans*, afastando-o da pluralidade e da capacidade de agir em comum. Essa dinâmica, longe de fortalecer a democracia, ameaça a convivência pública e enfraquece a transmissão da herança cultural entre gerações. Não é difícil perceber ecos dessa análise na realidade contemporânea: a polarização política, a fragilidade das instituições democráticas e o predomínio do consumo sobre o debate público mostram a atualidade da crítica arendtiana. Concluímos que retomar a reflexão de Hannah Arendt é fundamental para pensar alternativas que possam restaurar o valor da ação, da pluralidade e da responsabilidade na vida política. Mais do que um exercício acadêmico, trata-se de um convite para repensarmos nossa própria condição enquanto cidadãos em sociedades marcadas pela aceleração, pelo individualismo e pela perda de referenciais comuns.

Palavras-Chave:

Modernidade, Espaço público, Política, Tradição.

PROFILO

A prática de ensino de filosofia e o olhar de Kant: os jogos como possibilidades

Mestrado Profissional em Filosofia (ProFilo)

Mário Agostinho da Silva Júnior

A pesar do grande desafio de cumprir os conteúdos estabelecidos pelos currículos de ensino e em relação à minguada quantidade de aulas semanais, o ensino de filosofia busca entrelaçar proveito e profundidade na vivência em sala de aula. Contudo, é muito comum dentro dos “conselhos de classe” nas escolas, a associação do fracasso nas notas dos alunos à falta de esforço deles. Porém, o ensino atual muitas vezes não é atrativo, pois ficou engessado a um tradicionalismo, que é tido como monótono e muitas vezes não atrai os jovens da geração das inovações tecnológicas. Diante de uma realidade onde se percebe professores desvalorizados e cansados, sem muitas vezes se abrirem a novas possibilidades de ensino, bem como, muitos alunos que não se comprometem com o processo de ensino-aprendizagem, a relação escolar se torna desinteressada e muitas vezes enfadonha para ambos. Neste cenário, torna-se ainda mais atual problematizar o que Kant afirma “a educação é uma arte que precisa ser aperfeiçoada”. Em um contexto em que vários jovens se interessam pelos jogos eletrônicos e de tabuleiros, sendo possível perceber este cenário no chão da escola, que o professor de filosofia pode se abrir a novas possibilidades de engajamento dentro de suas aulas. A gamificação pode ser uma alternativa que pode trazer uma imersão nas aulas e para além delas, uma vez que, em um planejamento estruturado, os alunos podem construir em formato de oficinas, diversos jogos que podem ser utilizados dentro e fora das aulas, levando um fazer filosófico para além das paredes da sala, revisando conceitos filosóficos e aguçando uma possível sede de mergulhar nos textos de diversos autores. Diante disso, a experiência de estimular a ludicidade nas aulas de filosofia pode ser uma possibilidade de aprimoramento no fazer filosófico e didático, não sendo esta a solução para as demandas dos docentes e discentes, mas, pode ser um momento prático, leve, estimulante e agregador.

Palavras-Chave:

Gamificação, jogos, ludicidade, Kant

PROFILO

A gamificação para enfrentar a desigualdade de capital cultural do ensino de filosofia no ensino

Mestrado Profissional em Filosofia (ProFilo)

Rafael Nery Peixoto

O ensino de Filosofia no ensino médio enfrenta um grande desafio relacionado à complexidade da linguagem filosófica (não especificamente as terminologias, mas a abstração), o que distancia uma grande parte dos discentes dos conteúdos tratados por não terem repertório cultural para compreensão do que é tratado. Esse artigo investiga a possibilidade da ga-

mificação como ferramenta didática eficaz para superar a desigualdade do capital cultural que dificulta a interação com o processo de ensino-aprendizagem. Inspirado principalmente nos aportes teóricos de Pierre Bourdieu, Johan Huizinga e Jane McGonigal, o trabalho parte da constatação de que o ensino tradicional da Filosofia tende a privilegiar estudantes com maior familiaridade com linguagens abstratas, excluindo aqueles oriundos de contextos sociais menos favorecidos. A pesquisa propõe, portanto, uma metodologia inovadora baseada na gamificação e no uso de Role-Playing Games (RPGs) como estratégia pedagógica inclusiva.

A proposta consiste na criação de um RPG narrativo no qual os próprios discentes assumem papéis de filósofos históricos ou personagens que enfrentam dilemas éticos e existenciais, que acontecem no cotidiano dos jovens, estimulando a aplicação prática de conceitos filosóficos no processo de tomada de decisão e resolução de problemas. O jogo integra elementos do cotidiano juvenil, promovendo o engajamento crítico e colaborativo dos alunos e facilitando a internalização do conhecimento por meio da experiência lúdica. Dessa maneira, consegue-se fazer com que a educação consiga ser um mecanismo de libertação e luta contra as desigualdades sociais, como pensado por Paulo Freire em sua pedagogia da autonomia.

Ao aproximar o ensino filosófico da linguagem lúdica e das práticas culturais dos jovens, esta pesquisa busca contribuir para a democratização do acesso ao conhecimento e para a formação de sujeitos críticos e autônomos, alinhados com o ideal kantiano de esclarecimento. A investigação reforça o potencial dos jogos de RPG não apenas como instrumentos de diversão, mas como dispositivos simbólicos poderosos na transformação da prática educativa e no enfrentamento das desigualdades culturais presentes no contexto escolar brasileiro.

Palavras-Chave:

Capital Cultural, Ensino de filosofia, gamificação

PROFILO

Da imagem ao pensamento: o conceito arendtiano de pensamento e sua utilização na linguagem metafórica do cinema no ensino de filosofia

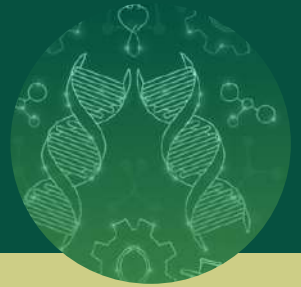
Mestrado Profissional em Filosofia (ProFilo)

Samuel Sampaio Castro

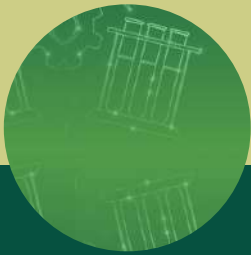
Este trabalho pretende abordar o problema da reflexividade no ensino de filosofia, quando inserido no uso do cinema e sua linguagem metafórica em situações de ensino e aprendizagem. Recorre-se ao pensamento da filósofa Hannah Arendt, em sua obra *A Vida do espírito*, que apresenta uma abordagem filosófica da atividade do pensar. Com esse intuito, a categoria de pensamento como uma atividade do espírito voltada para reflexão, como apresentado por Hannah Arendt, constitui a base para o objetivo de aproximação entre filosofia e cinema. Com isso, tenta-se compreender a função do pensar no contexto do ensino como elemento de produção de sentido sobre o mundo e os próprios objetos de conhecimento, contribuindo para o desenvolvimento da reflexão no âmbito do ensino de filosofia. A partir de uma abordagem metodológica bibliográfica e hermenêutica, entrelaçada com elementos da pesquisa-ação, a intervenção fará uso de filmes nacionais que serão previamente escolhidos com estudantes de duas turmas do 3º ano do ensino médio, com aplicação de questionários estruturados para compreensão de suas preferências culturais e sociais, logo após o levantamento das temáticas que estão dispostas no currículo e nas práticas sociais dos discentes. O ciclo de debate fílmico filosófico será exibido dois filmes que foram selecionados na etapa de levantamento de dados. Essa fase fará uso de técnicas de grupos focais e rodas de conversas para discussões sobre os filmes apresentados e análise do desenvolvimento da reflexividade nos relatos dos próprios estudantes. Por fim, será aplicado outro questionário para avaliar se o ciclo de debate e os filmes ajudaram na compreensão das temáticas desenvolvidas no ensino de filosofia, além de confrontar a teoria arendtiana sobre o pensamento e a linguagem metafórica como recurso didático-pedagógico em prol da reflexividade, que podem ser expressas, nos discursos dos participantes da pesquisa como uma forma de pensamento não utilitarista e pragmático.

Palavras-Chave:

Pensamento, Reflexividade, Cinema, Linguagem Metafórica e Ensino de Filosofia



Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA)



Mostra de Pós-Graduação do IFPE

MPGA

Gestão participativa em reserva de floresta urbana: um estudo da Mata do Passarinho, Olinda/PE

Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA)

Daniel Gustavo Sena Moura Santos

Renata Maria Caminha M. O. Carvalho

Maria Núbia Medeiros de Araújo Frutuoso

Esta pesquisa foi desenvolvida no âmbito do Mestrado Profissional em Gestão Ambiental do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Pernambuco (IFPE), tendo como objeto de estudo a Reserva de Floresta Urbana (FURB) Mata do Passarinho, localizada no município de Olinda, Pernambuco. O estudo teve como objetivo analisar o processo de gestão participativa em unidades de conservação urbanas, com foco na Mata do Passarinho. Para tanto, buscou-se caracterizar os conflitos socioambientais, identificar os principais atores envolvidos (stakeholders), reconhecer a governança socioambiental local e propor diretrizes de melhoria para a gestão participativa dessas áreas protegidas.

A metodologia empregada baseou-se em procedimentos de natureza multi, inter e transdisciplinar. Foram utilizados dados secundários, obtidos por meio de levantamento bibliográfico e documental, além de dados primários, coletados por observação em campo e conversas informais com gestores, conselheiros e a comunidade do entorno da unidade.

Os resultados indicaram que a gestão participativa da Mata do Passarinho apresentou desafios significativos, como a baixa continuidade das ações do conselho gestor, dificuldades de engajamento da comunidade local, carência de recursos financeiros e humanos, além de conflitos relacionados ao uso do espaço. Apesar disso, a FURB Mata do Passarinho destacou-se como a única, em sua categoria no Estado de Pernambuco, a possuir um plano de manejo construído com ampla participação social e a desenvolver atividades regulares de educação ambiental.

A conclusão evidenciou que a gestão participativa da Mata do Passarinho configurou-se como um processo em constante evolução, que exige equilíbrio entre conservação ambiental, interesses comunitários e demandas socioeconômicas. Ficou claro que a in-

MPGA

tegração entre diferentes atores sociais, aliada a estratégias de educação ambiental, constitui um caminho essencial para a sustentabilidade e para o fortalecimento da governança socioambiental em unidades de conservação urbanas. Assim, a pesquisa contribuiu para o debate acadêmico e prático sobre gestão ambiental urbana, reafirmando a importância da participação social como ferramenta de conservação e de promoção da cidadania ecológica.

Palavras-Chave:

Educação Ambiental, Gestão Participativa, Governança Socioambiental, Mata do Passarinho, Unidade de Conservação Urbana.

MPGA

Plano de Logística Sustentável (PLS) na Administração Pública: Um Estudo no Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE-PE)

Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA)

Daniele Pereira da Silva Nunes

Renata Maria Caminha M. O. Carvalho

Emilia Rahnemay Kohlman Rabbani

Janaina Maria Oliveira de Assis

Érika Alves Tavares Marques

Rogéria Mendes do Nascimento

Ronaldo Faustino

Este estudo traz a discussão sobre o caminho estratégico para a administração pública, especialmente em um cenário global que exige ações concretas para a preservação ambiental e o desenvolvimento social. Neste contexto, o PLS do TCE-PE, além de aperfeiçoar as ações em prol da sustentabilidade já implantadas, reafirma o compromisso com a Agenda 2030, relacionando os planos de ação com as metas dos ODS, em especial dos ODS 3, 8, 11, 12, 13, 14 e 16, (ONU, 2015).

Objetivos:

Para alcançar o objetivo geral de analisar o Plano de Logística Sustentável (PLS) como ferramenta de planejamento ambiental estratégico na administração pública, faz-se necessário desdobrar esse objetivo em ações mais específicas e mensuráveis. Assim, os objetivos específicos deste estudo são:

Objetivo Geral:

Analisar o Plano de Logística Sustentável (PLS) do Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE) como ferramenta de planejamento estratégico na Administração Pública estadual.

MPGA

Objetivos Específicos:

- Apresentar as ações implementadas do Plano de Logística Sustentável (PLS) no TCE-PE;
- Analisar a interconexão entre do Plano de Logística Sustentável em projetos estratégicos e sua relação com os ODS;
- Propor um arcabouço para a implementação e monitoramento dos indicadores de sustentabilidade do Plano de Logística Sustentável na Administração Pública.

Metodologia:

Nesta seção, apresentam-se as principais categorias de análise que possam apoiar a definição dos principais conceitos relacionados ao tema, estabelecendo-se a base teórica para desenvolver o problema específico, abordando questões como PLS, Administração Pública, sustentabilidade, e as ações sustentáveis na Administração Pública por meio do PLS.

Resultados e Discussão:

Esta seção traz os resultados apresentando a sustentabilidade na Administração Pública em Pernambuco, com a Agenda Ambiental na Administração Pública Estadual (A3P), Programa ECO TCE no Tribunal de Contas de Pernambuco (TCE), a caracterização do PLS no TCE-PE e as ações implementadas no plano de logística sustentável com a interconexão entre os projetos estratégicos do plano de logística sustentável (PLS) e sua relação com os objetivos de desenvolvimento sustentável (ODS), bem como a proposição de arcabouço para implementação e monitoramento do plano de logística sustentável na Administração Pública.

Conclusão:

A sustentabilidade consolidou-se como eixo estruturante da Administração Pública contemporânea, motivada não apenas pela necessidade de minimizar os impactos ambientais das atividades institucionais, mas também pelas crescentes demandas sociais por maior responsabilidade ambiental, social e econômica na gestão dos recursos públicos. Nesse contexto, o Plano de Logística Sustentável (PLS) do Tribunal de Contas do Estado de Pernambuco (TCE-PE) apresenta-se como um instrumento estratégico de planejamento e governança, articulando práticas administrativas inovadoras com os compromissos assumidos pelo Brasil na Agenda 2030.

MPGA

Referências:

ALMEIDA, Fernanda Costa. *O papel das instituições de ensino superior na gestão voltada para a sustentabilidade: uma análise da Universidade Federal do Tocantins a partir do Plano de Gestão de Logística Sustentável*. 2015. 143 f. Dissertação (Mestrado Profissional em Gestão de Políticas Públicas) – Universidade Federal do Tocantins, Programa de Pós-Graduação em Gestão de Políticas Públicas, Palmas, 2015.

Palavras-Chave:

Planejamento Estratégico. Consumo Sustentável. Agenda A3P. Agenda 2030.
ODS 12, ODS 16

MPGA

Educação Ambiental em Escolas Rurais: Desafios, Potencialidades e Caminhos para a Sustentabilidade

Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA)

Girlaine Silva de Barros

A educação ambiental em áreas rurais configura-se como um campo estratégico para a promoção da sustentabilidade e para o fortalecimento das comunidades do campo. As escolas situadas nesses territórios enfrentam, contudo, desafios estruturais e pedagógicos que comprometem a qualidade do ensino. Localizadas em regiões historicamente afetadas pela exclusão e pela negligência do poder público, essas instituições lidam com dificuldades que vão desde a precariedade da infraestrutura até a escassez de recursos pedagógicos, somadas à desvalorização dos saberes locais (Cavalcante, 2024). Nesse contexto, o papel da educação ambiental torna-se fundamental, pois possibilita a valorização da cultura agrícola e a integração entre conhecimento científico e os saberes tradicionais.

Segundo Caldart (2009), o acesso à educação é essencial para as comunidades rurais, representando não apenas um direito, mas também uma ferramenta de emancipação. A defesa da educação do campo, quando articulada com práticas ambientais, aponta para a relevância de garantir que os currículos atendam às especificidades do território e às demandas sociais do campo. Assim, a escola rural não deve ser compreendida apenas como um espaço de transmissão de conteúdos, mas como um ambiente de produção de conhecimento que dialoga com a realidade dos estudantes.

Viver no meio rural, com suas paisagens diversas, estilos de vida e vínculos com a terra, oferece uma oportunidade singular para que a escola atue de forma integrada com o território. A valorização das práticas agrícolas, da agroecologia e da sustentabilidade permite que a instituição escolar desenvolva um processo formativo que, além de transmitir saberes, celebre a identidade cultural local e fortaleça as raízes históricas da comunidade (Cavalcante, 2024, p.169). Essa perspectiva favorece a construção de um currículo vivo e contextualizado, capaz de preparar os estudantes tanto para enfrentar os desafios do mundo moderno quanto para preservar seus vínculos culturais.

MPGA

Para Dias (2018), a educação ambiental no campo possui potencial transformador, na medida em que extrapola os limites tradicionais da sala de aula, conectando os alunos ao seu entorno e possibilitando uma aprendizagem significativa. Ao abordar as questões ambientais, a escola contribui para que os estudantes compreendam as relações entre sociedade e natureza, cultivando valores como amor, responsabilidade e solidariedade. Tal abordagem fortalece o sentimento de pertencimento e desenvolve a consciência crítica necessária para que os jovens rurais se tornem protagonistas na busca por soluções sustentáveis para suas comunidades.

Assim, a educação ambiental em escolas rurais deve ser compreendida como um processo formador que articula o ensino formal com práticas comunitárias, ambientais e culturais. Trata-se de um caminho que busca superar os limites da exclusão histórica e promover a valorização das identidades do campo. Ao integrar saberes, práticas sustentáveis e participação social, a escola rural pode se consolidar como espaço privilegiado de transformação, contribuindo tanto para a preservação ambiental quanto para o fortalecimento da cidadania.

Palavras-Chave:

Educação Ambiental, Escolas Rurais, Sustentabilidade, Educação do Campo

MPGA

Avaliação da Efetividade de Gestão das Unidades de Conservação da Natureza da Cidade do Recife

Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA)

Ingrid Fontes Rodrigues da Silva

José Severino Bento

José Antônio Aleixo da Silva

No Brasil, as Unidades de Conservação são reconhecidas como um dos principais tipos de Áreas Protegidas, resguardando os diferentes biomas do país e atuando na proteção de espécies vulneráveis e ameaçadas de extinção. Esses espaços ofertam diversos serviços ecossistêmicos, com potencialidades voltadas ao turismo, à educação e à pesquisa, além de abrigo a povos tradicionais. No entanto, apesar de desempenharem papel fundamental na conservação da biodiversidade, essas áreas também estão sujeitas às intensas atividades humanas, o que reflete na perda de habitats e na fragilidade dos ecossistemas ali inseridos. No contexto do município de Recife, destacam-se as 25 Unidades de Conservação da Natureza (UCN's) distribuídas ao longo da cidade, ocupando 38% do seu território. Apesar de ocuparem um espaço significativo, ressalta-se as dificuldades quanto à gestão dessas áreas, principalmente devido a publicação tardia dos Planos de Manejo. Desde a implantação dos Planos de Manejo, as Unidades de Conservação da Natureza (UCN's) da cidade do Recife ainda não foram submetidas a uma avaliação de efetividade de gestão. Neste sentido, como assegurar que essas áreas protegidas estejam cumprindo o papel social e ambiental para o qual foram criadas? Apesar de existirem metodologias amplamente utilizadas na avaliação de efetividade de áreas protegidas, o presente estudo propõe a criação de uma metodologia que avalie de forma específica as UCN's utilizando como base o principal instrumento norteador e próprio dessas áreas: o Plano de Manejo. Esta investigação integra o projeto de pesquisa em desenvolvimento no âmbito do Mestrado Profissional em Gestão Ambiental do IFPE, Campus Recife, tendo como objetivo avaliar a efetividade da gestão em sete das 25 UCN's do município do Recife, a partir dos Programas de Conservação e Manejo estabelecidos nos Planos de Manejo publicados pela Prefeitura da Cidade do Recife (PCR) no ano de 2020.

MPGA

Para avaliação da efetividade das UCN's serão adotadas as seguintes etapas: a) identificação dos status das ações previstas nos Programas de Manejo e Conservação dos Planos de Manejo nas UCN's, por meio de entrevistas com gestores das unidades, membros do conselho gestor e atores sociais do entorno; b) criação de indicadores para monitorar o cumprimento das ações; e c) relacionar o cumprimento das ações com o alcance dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), uma vez que as Unidades de Conservação destacam-se como um dos instrumentos estratégicos para o alcance da Agenda 2030. Como produto técnico, será elaborada uma cartilha para o monitoramento da efetividade de gestão exclusiva às UCN's.

Como principais resultados esperados desta pesquisa, destacam-se: a realização de uma análise detalhada da gestão das Unidades de Conservação da Natureza a partir do cumprimento das ações previstas nos Planos de Manejo; a contribuição das UCN's para o alcance dos ODS da Agenda 2030; e o desenvolvimento de uma metodologia exclusiva para avaliação da gestão das UCN's.

Assim, a pesquisa em desenvolvimento, além de analisar, o atual cenário das UCN's quanto à sua gestão, fornecerá importantes subsídios para o fortalecimento da conservação desses espaços e da integração entre os objetivos locais e nacionais em consonância com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS).

Palavras-Chave:

Biodiversidade; Conservação; Desenvolvimento Sustentável; Planos de Manejo e Uso Sustentável.

MPGA

Compreensão Ambiental dos Trabalhadores Portuários: O Papel da Educação Ambiental para Sustentabilidade no Porto do Recife

Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA)

Nabila do Nascimento Medeiros Costa Harmes

Renata Maria Caminha M. O. Carvalho

O crescimento das atividades industriais e logísticas tem provocado significativas transformações nos ecossistemas, exigindo soluções que conciliem desenvolvimento econômico e preservação ambiental. Nesse cenário, os portos desempenham papel estratégico, ao mesmo tempo em que impulsionam a integração econômica global e geram relevantes desafios ambientais.

O Porto do Recife, localizado no coração da capital pernambucana, constitui uma infraestrutura centenária que influencia diretamente a economia local e a dinâmica urbana, ao mesmo tempo em que envolve demandas ambientais diversas, que vão desde aspectos ecológicos até questões urbanas e sociais. Nesse cenário, a compreensão ambiental dos trabalhadores portuários torna-se elemento fundamental para a consolidação de uma gestão ambiental eficaz.

O presente estudo busca analisar como esses trabalhadores lidam com as questões ambientais em seu cotidiano e de que forma a educação ambiental pode contribuir para o fortalecimento da cultura da sustentabilidade no setor portuário. A relevância da pesquisa decorre da constatação de que, embora existam normas e programas ambientais aplicados ao porto, muitas vezes sua efetividade é comprometida pela falta de engajamento dos principais agentes envolvidos: os trabalhadores. Assim, compreender suas atitudes, práticas e formas de entendimento é essencial para promover mudanças significativas e duradouras.

A investigação adota uma abordagem qualitativa, com base em observação e análise documental, permitindo identificar padrões de comportamento, níveis de conhecimento e lacunas na relação entre política institucional e prática cotidiana. O estudo baseia-se em referenciais da educação ambiental crítica, que entende o processo educativo como contínuo, participativo e transformador, capaz de despertar o senso de pertencimento e responsabilidade socioambiental.

MPGA

Os objetivos da pesquisa concentram-se em: identificar as normas e políticas ambientais da instituição; avaliar o conhecimento dos trabalhadores sobre essas práticas; mapear atitudes relacionadas à preservação ambiental no ambiente portuário, e propor ciclos de aprendizagem baseados em estratégias de educação ambiental. Espera-se, com isso, fornecer subsídios teóricos e práticos para aprimorar as políticas ambientais no Porto do Recife, ampliando o diálogo entre gestores e trabalhadores.

Entre os resultados esperados, destacam-se a construção de um diagnóstico sobre a compreensão ambiental dos trabalhadores, a identificação de barreiras e potencialidades para o engajamento coletivo e a proposição de diretrizes educativas aplicáveis à rotina portuária. Além disso, pretende-se que o estudo contribua para o fortalecimento da governança ambiental no setor, tornando as práticas institucionais mais eficazes e alinhadas às necessidades reais dos atores envolvidos.

A pesquisa busca, portanto, não apenas gerar conhecimento acadêmico, mas também propor caminhos aplicáveis à gestão ambiental portuária. Ao reconhecer os trabalhadores como agentes ativos na construção da sustentabilidade, valoriza-se seu papel na transformação das práticas institucionais e no fortalecimento da cultura socioambiental. Espera-se que os resultados possam ser replicados em outros portos brasileiros, ampliando o debate sobre a educação ambiental como estratégia essencial para enfrentar os desafios socioambientais contemporâneos.

Palavras-Chave:

Educação Ambiental, Sustentabilidade Portuária, Gestão Ambiental

MPGA

Design Circular em Mobiliário Urbano: Avaliação no Parque das Graças, Recife- Pernambuco

Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA)

Paula Regina Carneiro Leão Koike

A crescente urbanização mundial tem intensificado os desafios ambientais nas cidades, sobretudo em países do hemisfério sul, como o Brasil. Dentro desse contexto, torna-se fundamental repensar os modelos de produção e consumo, ainda majoritariamente lineares, em direção a um paradigma circular que privilegie a reutilização de recursos, a minimização de resíduos e a sustentabilidade urbana. Inserida nesse cenário, a presente pesquisa de mestrado em andamento no Programa de Pós-Graduação em Gestão Ambiental do IFPE investiga a aplicação de princípios do design circular em mobiliários urbanos no Parque das Graças, localizado no Recife-PE. A relevância do estudo decorre não apenas da necessidade de alinhar políticas públicas locais às metas da Agenda 2030 e aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS 11 e 12), mas também do caráter pioneiro da Estratégia Nacional de Economia Circular recentemente instituída no Brasil.

O objetivo da pesquisa consiste em avaliar a presença de princípios do design circular em mobiliários urbanos do Parque das Graças, tomando como referência critérios como durabilidade, modularidade, facilidade de manutenção, origem dos materiais e potencial de reinserção em ciclos produtivos. Para tanto, a metodologia contempla revisão bibliográfica sobre urbanização, economia circular e design circular; seleção e caracterização da área de estudo; inventário e sistematização dos mobiliários presentes no parque; a análise de materiais, fornecedores e processos de manutenção; e avaliação segundo critérios de circularidade previamente definidos. A etapa de campo baseia-se em observação direta, registros fotográficos e coleta de informações junto a órgãos gestores, como a URB e a EMLURB.

Até o momento, os resultados parciais apontam que a incorporação de princípios de circularidade no mobiliário urbano ainda é limitada, concentrando-se em aspectos pontuais como uso de materiais reciclados, sem alcançar de forma sistêmica critérios de modularidade ou extensão da vida útil. O estudo pretende evidenciar potenciais avanços,

MPGA

mas também fragilidades e oportunidades de melhoria, destacando a importância de integrar a circularidade desde a concepção dos projetos.

Como produto, a investigação resultará em um relatório a ser compartilhado com a Prefeitura do Recife, constando o diagnóstico do mobiliário urbano estudado e a proposta de requisitos para projeto e/ou seleção de mobiliários que incorporem aspectos como maior durabilidade, padronização, reciclabilidade, facilidade de montagem/desmontagem e a flexibilidade para instalação. Ao abordar a aplicabilidade prática do design circular em espaços urbanos, a pesquisa contribui para a reflexão acadêmica e oferece subsídios técnicos e conceituais para gestores públicos, arquitetos e urbanistas interessados em consolidar práticas de planejamento mais sustentáveis

Palavras-Chave:

Design Circular, Economia Circular, Mobiliário Urbano, Sustentabilidade, Parque das Graças

MPGA

Gestão de Riscos e Vulnerabilidades Socioambientais: Um Estudo das Populações Tradicionais da Baía de Suape, Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca, Pernambuco, Brasil

Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA)

Priscilla da Silva Barreiras Gondim

Renata Maria Caminha M. O. Carvalho

Wandeson Alves Da Silva

Ana Paula de Oliveira

A pesquisa intitulada “Gestão de riscos e vulnerabilidades socioambientais: um estudo das populações tradicionais da Baía de Suape, Cabo de Santo Agostinho e Ipojuca – Pernambuco” busca analisar os impactos decorrentes da implantação e expansão do Complexo Industrial Portuário de Suape (CIPS) sobre comunidades tradicionais, em especial pescadoras e pescadores artesanais e agricultoras e agricultores, que historicamente dependem dos ecossistemas costeiros para sua subsistência.

O avanço das atividades portuárias e industriais gerou e continua gerando conflitos socioambientais que incluem erosão costeira, contaminação hídrica, perda de biodiversidade e processos de desterritorialização. Além disso, muitas famílias têm enfrentado deslocamento forçado, com a perda de seus territórios tradicionais e de seus meios de subsistência, o que agrava a ruptura de vínculos sociais, culturais e econômicos. Nesse contexto, compreender a vulnerabilidade socioambiental dessas populações é fundamental para promover justiça ambiental, fortalecer o conhecimento tradicional e orientar políticas públicas voltadas à resiliência comunitária.

O estudo adota uma abordagem multidisciplinar, interdisciplinar e transdisciplinar, combinando métodos quali-quantitativos. Serão utilizados levantamento de dados secundários, entrevistas com atores locais, observação participante, conversas informais, mapeamento participativo e aplicação de técnicas de geoprocessamento, culminando na elaboração de um Mapa de Vulnerabilidades e Riscos Socioambientais da Baía de Suape. Além do mapeamento, a pesquisa prevê como produtos técnicos:

1. Material audiovisual (curta ou série de vídeos), registrando as percepções das comunidades sobre os riscos e as estratégias de resistência;
2. Protocolo comunitário de gestão de riscos, construído coletivamente, consolidando práticas e saberes locais;
3. Subsídios técnicos e científicos para fortalecer a governança ambiental e orientar ações

MPGA

de mitigação.

A fundamentação teórica parte do debate sobre populações tradicionais, riscos socioambientais em complexos portuários e gestão territorial, dialogando com os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), especialmente os ODS 6 (Água Potável e Saneamento), ODS 11 (Cidades e Comunidades Sustentáveis), ODS 13 (Ação Climática), ODS 14 (Vida na Água) e ODS 15 (Vida Terrestre).

Espera-se que os resultados contribuam para a compreensão crítica dos processos de vulnerabilização em regiões costeiras, oferecendo instrumentos para a formulação de políticas públicas inclusivas, que considerem a dimensão ambiental e social de forma integrada. Ao valorizar o papel das comunidades tradicionais, o estudo reforça a importância de alinhar desenvolvimento econômico, preservação ambiental e justiça social, tornando-se um exemplo de pesquisa aplicada capaz de transformar realidades locais.

Assim, a investigação pretende não apenas sistematizar os impactos socioambientais da Baía de Suape, mas também propor caminhos de adaptação e resistência que fortaleçam a autonomia das comunidades tradicionais, promovendo um modelo de gestão participativa e sustentável.

Palavras-Chave:

Gestão de risco socioambiental; Populações tradicionais; Vulnerabilização;
Complexo Industrial Portuário de Suape

MPGA

Direito à Água e o Papel Transformador das Instituições Governamentais

Mestrado Profissional em Gestão Ambiental (MPGA)

Vivian Elionete Coelho Pereira

Marília Regina Costa Castro Lyra

Ioná Maria Beltrão Rameh Barbosa

Vânia Soares de Carvalho

O direito à água constitui um tema de grande importância nas agendas ambientais, sociais, econômicas e científicas, conectando-se diretamente às produções acadêmicas e às inovações necessárias para a transformação da realidade. Em 2010, a Assembleia Geral da ONU aprovou a Resolução nº 64/292, reconhecendo à água potável e o saneamento básico como direitos humanos fundamentais. Esse marco internacional reforça a Agenda 2030 e o Objetivo de Desenvolvimento Sustentável nº 6, que busca assegurar a disponibilidade e a gestão sustentável da água potável e do saneamento para todos (ONU, 2015).

No Brasil, a Constituição Federal de 1988 não menciona explicitamente o “direito à água”, mas ele pode ser inferido de artigos que garantem saúde (art. 196), meio ambiente equilibrado (art. 225) e a dignidade da pessoa humana (art. 1º, III). Esses dispositivos estruturam a base jurídica que sustenta políticas públicas de acesso a água e ao saneamento, associando a água à cidadania e à justiça social (Brasil, 1988).

A legislação brasileira avançou com o Marco Legal do Saneamento Básico (Lei nº 11.445/2007, atualizada pela Lei nº 14.026/2020), que estabeleceu a universalização do acesso e a efetiva prestação de abastecimento de água, esgotamento sanitário, limpeza urbana e manejos de resíduos a serem realizados de forma adequada à saúde pública, à conservação dos recursos naturais e à proteção do meio ambiente. Mais recentemente, a Lei nº 14.898/2024 instituiu a Política Nacional de Tarifa Social de Água e Esgoto, garantindo tarifas reduzidas às populações em vulnerabilidade. Essa inovação normativa transformou um benefício assistencial em direito público, impondo às concessionárias o dever de assegurar equidade tarifária em todo o território nacional (Brasil, 2007; 2020; 2024).

Nesse cenário, as instituições governamentais possuem papel estratégico e transformador. O Executivo é responsável por formular e executar políticas, o Legislativo

MPGA

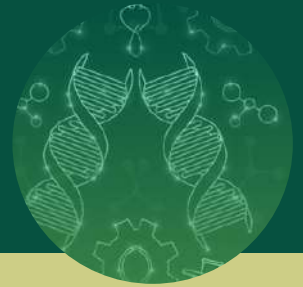
por aperfeiçoar marcos legais e o Judiciário por garantir a exigibilidade do direito. O Ministério Público, por sua vez, exerce função essencial de fiscalização, induzindo o cumprimento das normas e promovendo o controle democrático.

Apesar dos avanços, persistem desafios: mais de 35 milhões de brasileiros ainda não têm acesso à água potável e cerca de 100 milhões vivem sem coleta de esgoto (Instituto Trata Brasil, 2023). Essa exclusão revela não apenas déficit técnico, mas também falhas de governança, regulação e integração entre políticas públicas. É nesse ponto que a pesquisa científica e a inovação tecnológica da pós-graduação podem oferecer soluções concretas: modelos de gestão integrada, tecnologias sociais de baixo custo, indicadores de monitoramento e mecanismos de participação popular.

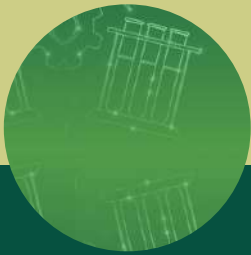
Alinhar ciência, tecnologia e inovação ao direito à água significa não apenas diagnosticar problemas, mas também propor caminhos de transformação. A produção acadêmica, quando articulada com as instituições governamentais, fortalece a capacidade do Estado de garantir justiça social e ambiental. Assim, o acesso à água deixa de ser privilégio e torna-se direito humanitário e dever governamental.

Palavras-Chave:

Design Circular, Economia Circular, Mobiliário Urbano, Sustentabilidade, Parque das Graças



Práticas Interpretativas em Música Popular com Ênfase no Frevo



Mostra de Pós-Graduação do IFPE

MÚSICA

A Guitarra Elétrica no Frevo: A Experiência de Guitarristas Profissionais em Pernambuco

Práticas Interpretativas em Música Popular com Ênfase no Frevo

Daniel Gadelha Barbosa da Silva

O Frevo é uma das manifestações populares mais importantes da cultura pernambucana. Por sua vez, a guitarra elétrica, que teve seu auge nas décadas de 1960 a 1980, possui uma vasta gama de possibilidades sonoras, podendo ser utilizada em diversos gêneros e situações musicais. A presente pesquisa tem como objetivo analisar a experiência de guitarristas profissionais em Pernambuco acerca da execução do Frevo na guitarra elétrica, buscando verificar aspectos como: conhecimentos musicais necessários, técnicas utilizadas no instrumento para a execução do gênero, além das funções desempenhadas pela guitarra dentro do Frevo. A fundamentação teórica busca esclarecer o surgimento do frevo até a chegada dos instrumentos elétricos, suas características musicais, entender o surgimento da guitarra elétrica, sua chegada ao Brasil, técnicas e texturas sonoras. A metodologia a ser utilizada é de natureza aplicada, com abordagem qualitativa e, como método, o estudo de caso. Os dados serão coletados por meio de entrevistas não estruturadas e focalizadas, nas quais serão entrevistados três guitarristas profissionais que atuam ou já atuaram executando o Frevo na guitarra em Pernambuco, sendo dois da região metropolitana do Recife e um do interior do estado. Espera-se que, com a execução dessa pesquisa, o estudo sirva de guia para guitarristas que desejam adentrar no campo musical do Frevo.

Palavras-Chave:

Guitarra Elétrica, Frevo, Cultura Pernambucana, Performance Musical

MÚSICA

A Trajetória Musical do Quarteto de Saxofones Ladário Teixeira: Formação, Repertório e Atuação na Era do Rádio

Práticas Interpretativas em Música Popular com Ênfase no Frevo

Dimas de Souza Pereira

O presente trabalho busca investigar a trajetória do Quarteto de Saxofones Ladário Teixeira, grupo musical que atuou na Rádio Clube de Pernambuco entre 1936 e 1948, período áureo da Era do Rádio no Recife. A pesquisa busca resgatar a memória do referido quarteto, composto por renomados músicos do carnaval pernambucano a exemplo, de Felinho, Antônio Medeiros, Zumba e Levino Ferreira, mapeando sua formação, repertório dedicado ao frevo e a outros gêneros populares, além da sua atuação nas ondas radiofônicas. Metodologicamente, a pesquisa adota uma abordagem qualitativa e estudo de caso, utilizando revisão bibliográfica, análise de documentos históricos como matérias do Diário de Pernambuco e entrevistas com saxofonistas conhecedores da trajetória do grupo. A análise temática do material coletado focará em três eixos: a formação do quarteto, seu repertório e sua atuação na emissora de rádio. Ao preencher uma lacuna historiográfica, o trabalho evidencia como o grupo foi importante para projetar Pernambuco como centro de produção artística e de consolidação do saxofone como protagonista do Frevo, contribuindo para a formação e projeção da comunidade regional de saxofonistas.

Palavras-Chave:

Saxofone, Rádio, Frevo

MÚSICA

A Versatilidade do Contrabaixo elétrico na Música Popular Pernambucana: Entre o Frevo e o Brega

Práticas Interpretativas em Música Popular com Ênfase no Frevo

Erlani Regina Bezerra da Silva

Esta pesquisa parte da relevância cultural do Frevo e do Brega, reconhecidos como expressões centrais da música popular pernambucana, para investigar a função e a versatilidade do contrabaixo elétrico nesses gêneros. Busca-se compreender, a partir do instrumento, sua evolução, características e pontos de convergência e divergência nesses contextos musicais, a fim de preencher a lacuna de estudos específicos sobre o tema. Para isso, objetiva-se analisar como o contrabaixo elétrico atua no Frevo e no Brega, estabelecendo um paralelo entre o papel que desempenha em cada um deles e destacando suas contribuições para a identidade sonora local. A investigação adota uma abordagem qualitativa, de base fenomenológica e hermenêutica, que privilegia as vivências e interpretações dos músicos nesses contextos. Serão realizadas entrevistas semiestruturadas e um estudo de caso com baixistas, representantes do Frevo e do Brega, integrando e triangulando os dados coletados. As informações serão examinadas por meio de análises de conteúdo e interpretativas, pois possibilitam a identificação de padrões, temas recorrentes e significados atribuídos pelos músicos às suas práticas, bem como a revelação de novas perspectivas sobre a atuação do instrumento na música popular pernambucana.

Palavras-Chave:

Contrabaixo Elétrico, Frevo, Brega, Música Popular Pernambucana.

MÚSICA

Algumas Histórias de Mulheres Instrumentistas no Frevo de Bloco do Recife

Práticas Interpretativas em Música Popular com Ênfase no Frevo

Priscilla Caroline de Arruda Alves

Aesar dessas vivências, e das opiniões de senso comum, é indiscutível que, ao longo dos anos, as mulheres estejam ocupando lugares na música. E que seja muito pouco provável que tal situação seja revertida. Por isso, conhecer algumas histórias da trajetória dessas mulheres na Música, enquanto instrumentistas, é indispensável. Isso vale também para o contexto acadêmico, pois, pelos indícios das pesquisas atuais, várias mulheres instrumentistas que contribuem com o Frevo, provavelmente terão seus nomes ofuscados nos estudos acadêmicos. Tal fato dificulta um maior fomento historiográfico da participação dessas mulheres na história do Frevo.

No instante em que lemos, pesquisamos ou participamos do carnaval no Recife nos anos passados, era notória ainda pouca participação de mulheres atuantes como musicistas, principalmente no Frevo de Bloco, com grande discrepância entre o número de homens e mulheres instrumentistas nas orquestras, havendo um maior número de mulheres atuando como intérpretes, compositoras ou assistentes. Essa situação vem apresentando mudanças ao longo dos anos, a partir de ações como, por exemplo, as orquestras formadas exclusivamente por mulheres, como a Orquestra 100% Mulher e a Orquestra Só Mulheres. Nas diversas apresentações de orquestras e bandas de “pau e corda” que ocorrem no período de carnaval no Recife, é possível constatar que o número de homens musicistas participantes é indiscutivelmente superior ao número de mulheres musicistas. Além dessa constatação, a partir de conversas informais com variados musicistas foi possível perceber que a participação de mulheres instrumentistas vem aumentando ao longo dos anos, mas quando se trata de cordas dedilhadas no Frevo de Bloco, infelizmente essa realidade não é tão expressiva ainda.

MÚSICA

O trabalho possui como objetivo geral: Investigar a participação e a contribuição de mulheres instrumentistas de “pau e corda” no Frevo de Bloco do Recife.

E os objetivos específicos:

- Ampliar a discussão acerca da participação de mulheres instrumentistas de “pau e corda” no Frevo de Bloco do Recife;
- Fortalecer a representatividade e o empoderamento feminino na Música, especificamente nas orquestras de Frevo de Bloco do Recife;
- Difundir a participação de mulheres instrumentistas de “pau e corda” nas orquestras de Frevo de Bloco do Recife.

Palavras-Chave:

Frevo, Música, Mulher, Mulher instrumentista, Orquestra de Pau e Corda, Frevo de Bloco

MÚSICA

A Formação dos Instrumentistas do Brega na Região Metropolitana do Recife

Práticas Interpretativas em Música Popular com Ênfase no Frevo

Wandson Mário Cavalcante dos Santos

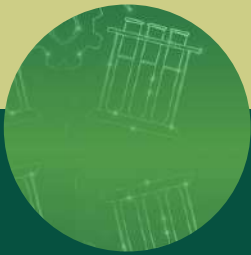
A música Brega é uma manifestação cultural significativa em Pernambuco, marcada por uma forte conexão afetiva com seu público e uma rica mistura de influências musicais. Este estudo visa compreender a formação musical dos instrumentistas do Brega na região metropolitana do Recife, explorando o processo de aprendizagem e se existe uma relação entre a música ensinada nas instituições formais e a prática musical cotidiana. Utilizando o questionário como método etnográfico, esta pesquisa busca contribuir para a valorização e a educação musical no contexto do Brega, além de refletir sobre a dissociação entre a música ensinada e a música executada nas instituições de ensino de música locais.

Palavras-Chave:

Música Brega, Formação Musical, Educação Musical, Aprendizagem Informal.



Sustentabilidade Urbana



Mostra de Pós-Graduação do IFPE

SUSTENTABILIDADE

Regra 3/30/300 e Análise de Factbilidade no Município de Glória do Goitá

Sustentabilidade Urbana

Rayane Gabriella Pereira da Silva

Geisa da Silva Oliveira

Carlos Henrique Lopes Falcão

João Vitor da Silva Chagas

Leidson Ramos de Sousa

O trabalho tem como objetivo analisar a sustentabilidade urbana no município de Glória do Goitá (PE), articulando planejamento ambiental, desenvolvimento urbano e participação social. A pesquisa utiliza como eixo central a regra 3/30/300, a análise de factbilidade financeira e institucional e a avaliação dos serviços ecossistêmicos proporcionados pelas áreas verdes urbanas. A introdução destaca a complexidade das cidades e a relevância da dimensão ecológica no contexto urbano. Problemas como poluição do ar, ilhas de calor e carência de espaços verdes impactam a saúde e o bem-estar da população. Nesse cenário, a regra 3/30/300 é apresentada como referência prática para a promoção de cidades mais verdes: cada morador deve visualizar três árvores de sua residência, viver em um bairro com 30% de cobertura arbórea e ter acesso a um espaço verde a até 300 metros de distância. A análise territorial adotou como base o Plano Diretor Participativo Municipal (2006), atualizado com novos loteamentos identificados pelos autores, totalizando 20 bairros. Os dados foram processados via MapBiomas, IBGE e QGIS. Os resultados revelam que os bairros centrais, como Centro, Boa Esperança e Nova Glória, possuem melhor acesso a áreas verdes, enquanto regiões periféricas — como Glória Eco Life, Vila Jardim e Campo Alegre — não atendem aos critérios da regra, evidenciando desigualdade socioambiental. No levantamento de uso e ocupação do solo, observou-se predominância do “mosaico de usos”, sinalizando uma paisagem heterogênea, mas com baixa cobertura arbórea em áreas densamente urbanizadas. Estudos pontuais, como no Loteamento Planalto, mostraram forte impermeabilização,

SUSTENTABILIDADE

escoamento superficial elevado e carência de serviços ecossistêmicos, mas também oportunidades para implantação de infraestrutura verde. Quanto à factibilidade, o município dispõe de um Plano de Arborização Urbana (2024) com espécies nativas adequadas e equipe técnica básica. Entretanto, enfrenta limitações financeiras, já que o custo médio de arborização varia de R\$150 a R\$500 por árvore e a criação de parques pode superar R\$500 mil. Assim, a execução plena depende da captação de recursos externos — via União, Estado, compensações ambientais, parcerias privadas e ONGs. Além disso, a manutenção de áreas verdes representa o maior desafio, exigindo estratégias de adoção comunitária e engajamento social. Assim, o município pode se tornar referência regional em sustentabilidade urbana, desde que consiga articular ciência, planejamento e engajamento social.

Palavras-Chave:

Sustentabilidade Urbana, Análise de Factibilidade, Glória do Goitá

MOSTRA DE PÓS-GRADUAÇÃO DO IFPE

A Produção Científica, Tecnológica e de Inovação
dos Estudantes da Pós-Graduação:
Pesquisa que Transforma

